



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

## ATA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA VINTE E TRÊS DE MAIO DE DOIS MIL E DEZESSEIS (23-05-2016):

Às dezesseis horas e oito minutos, do dia vinte e três de maio de dois mil e dezesseis, no Plenário, reuniu-se a Edilidade Marianense, presidida pelo Vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas que contou com a presença dos demais Vereadores. Os Vereadores firmaram suas respectivas assinaturas no Livro de Presença e tomaram seus assentos. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus declarou abertos os trabalhos. Logo após, solicitou ao Secretário que fizesse a **leitura da Ata da 16ª Reunião Ordinária**, realizada no dia dezesseis de maio de dois mil e dezesseis. Após leitura, a ata foi colocada em **discussão e votação. Conforme ressaltaram os vereadores Geraldo Sales e Marcelo Macedo, consta a seguinte fala do Procurador José Celso em relação ao nome da cooperativa que operava anteriormente no município: o Procurador disse que sinceramente não sabia o nome exato, ele achava que era COOPERTAR.** Após ressalva, a ata foi **aprovada por unanimidade.** O Presidente convidou para integrarem o Plenário os Ex-vereadores Bento Quirino e José Antunes Vieira; o Secretário de Governo, Edivaldo Andrade; o Presidente Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Ouro Preto, Mariana e Itabirito – STTROP, Sr. Wanderson. Pela ordem, o vereador Geraldo pediu à Mesa o cumprimento do horário das sessões ordinárias de acordo com o regimento interno. Pela ordem, o vereador Pedro sugeriu um projeto de resolução para aumentar as horas das sessões. O presidente pediu a colaboração dos vereadores na condução das reuniões para o cumprimento do horário regimental. Leitura do **Projeto de Lei nº40/2016 (autoria do Prefeito Municipal):** autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente para repasse de recursos financeiros aos atingidos pela Barragem de Fundão e dá outras providências. Leitura dos **Requerimentos: Requerimento nº51/2016** (autoria dos vereadores Daniely Cristina e Pedro César): requer as seguintes informações da Secretaria de Educação: 1) Quadro de funcionários das Escolas Municipais (sede, distritos e subdistritos); 2) QTM (Quadro de Turmas e Matrículas de 2015 e 2016) – sede, distritos e subdistritos; **Requerimento nº59/2016** (autoria do vereador Cristiano Vilas Boas): requer a cessão definitiva do prédio do colégio Padre Avelar para a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e a mudança do nome da instituição para Universidade Federal de Ouro Preto e Mariana; **Requerimento nº60/2016** (autoria do vereador Fernando Sampaio): 1) Quadro de funcionários das Escolas Municipais (sede, distritos, subdistrito); 2) QTM (Quadro de Turmas e Matrículas



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camaraademariana.mg.gov.br

de 2013 e 2014) – sede, distritos, subdistritos. Leitura da **Menção Honrosa nº08/2016** (autoria do vereador Cristiano Vilas Boas): para com o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Ouro Preto e Itabirito (STTROP) pela instalação da sua sede própria em Mariana. Leitura das **Moções de Pesar:** pelo passamento do Sr. Oswaldo Evangelista (autoria do vereador Fernando Sampaio); pelo passamento do Sr. Eduardo José Quintão (autoria dos vereadores Fernando e Juliano); pelo passamento da Sra. Juvercina Tomas da Silva (autoria do vereador Juliano Vasconcelos); pelo passamento da Sra. Mercedes de Lourdes (autoria dos vereadores João Bosco e Sebastião André); pelo passamento do Sr. Infante Oliver Viana Souza (autoria dos vereadores Juliano Vasconcelos e Edson Agostinho). **Votações: Requerimento nº51/2016** (autoria dos vereadores Daniely Cristina e Pedro César). O presidente submeteu o requerimento **em única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº59/2016** (autoria do vereador Cristiano Vilas Boas). O presidente colocou o requerimento em **única discussão e votação**. Pela ordem, o vereador Cristiano disse que é uma sugestão ao executivo e uma forma de incentivar e valorizar a cidade. Pela ordem, os vereadores Geraldo e Fernando disseram que a questão deve ser debatida profunda e amplamente. O vereador Geraldo disse que o mínimo será a instituição incluir o nome de Mariana. Pela ordem, o vereador Pedro César disse que Mariana já fez muitas doações de modo que está na hora de receber alguma coisa. O vereador disse que é importante continuar a parceria entre as partes e renovar o contrato de comodato. O vereador Bruno ressaltou a importância da universidade na cidade e acrescentou que a sugestão do requerimento deve ser bem discutida, porque senão Mariana ficará sem patrimônio ao continuar fazendo doações. O vereador Cristiano disse que o objetivo é levantar a discussão podendo ter futuramente uma audiência. O vereador João Bosco se posicionou contra a doação e assinalou a importância da manutenção do vínculo entre a universidade e a prefeitura, senão a instituição poderá se movimentar livremente na cidade, assim deve-se continuar a dependência entre elas. O vereador Juliano sugeriu uma audiência. O vereador José Jarbas ressaltou a importância da universidade, mas que é preciso ter um cuidado muito grande ao repassar o patrimônio, principalmente no momento em que a cidade se encontra. O vereador disse que há muitas coisas a serem resolvidas com a cidade antes como, por exemplo, retornar com o curso de Direito para Mariana e se resolver com a Igreja. O presidente assinalou o bom uso do colégio Padre Avelar e acrescentou que a discussão é realmente importante. O vereador Cristiano acatou a sugestão do vereador Geraldo de retirar o requerimento para refazer a sua redação. O vereador José Jarbas esclareceu que a universidade não precisa ser dona do imóvel para estar na cidade, é preciso no mínimo de uma cessão de uso por um período e com todas as garantias para que o



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Ministério da Educação dê o aval. **Requerimento nº60/2016** (autoria do vereador Fernando Sampaio). O presidente colocou o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade. Menção Honrosa nº08/2016** (autoria do vereador Cristiano). O presidente colocou o requerimento em **única discussão e votação**. O vereador Cristiano parabenizou o sindicato e acrescentou que é importante a Casa reconhecer o trabalho e incluir o sindicato nas discussões sobre políticas públicas voltadas ao transporte. O presidente parabenizou o vereador pela iniciativa e o sindicato. O vereador Geraldo Sales também parabenizou principalmente a diretoria do sindicato e sugeriu aos cooperados que a visite, tendo em contrapartida assessoria jurídica do sindicato. A menção foi **aprovada por unanimidade**. Adiante, o presidente concedeu a palavra ao presidente do Sindicato, Sr. Wanderson. Com a palavra, Wanderson agradeceu a menção honrosa e aos envolvidos no sindicato e acrescentou que o objetivo é contribuir com a população. Em seguida, o presidente do sindicato comentou os trabalhos que serão feitos com a vinda física do sindicato para Mariana e assinalou que há todo interesse de participar do Conselho Municipal de Trânsito de Mariana, discutir o aumento das tarifas e a correção salarial dos motoristas. O vereador Bruno parabenizou o vereador Cristiano pela homenagem, parabenizou o sindicato e lamentou o fato de o conselho de trânsito não estar ativo como o deveria ser. O vereador Fernando parabenizou o sindicato e perguntou ao presidente se quando houve o aumento na tarifa do transporte coletivo não houve aumento no salário dos motoristas acima da inflação. Sr. Wanderson esclareceu que o salário teve aumento de 7% no salário, 40% no cartão alimentação e 11,08% no plano de saúde. Ele acrescentou que é preciso caminhar muito mais haja vista que há outras empresas que pagam bem mais. O vereador Bruno assinalou que tudo que vier ainda é pouco tendo em vista a luta dos motoristas, é preciso apoiá-los. O vereador José Jarbas parabenizou a gestão e colocou a Casa à disposição. O presidente agradeceu a presença do Sr. Wanderson. O vereador Fernando perguntou o endereço do sindicato tendo como resposta Rua Copacabana, próximo à quadra do Alto da Colina. O vereador Cristiano pediu apoio ao sindicato na próxima licitação para o transporte público, o qual é uma das principais reclamações da população. Logo após, a vereadora Daniely disse que enquanto vereadora nunca deixou seus princípios como a legalidade e a justiça e, principalmente, sendo sempre a mesma, a Daniely. A vereadora disse que em reuniões com os comissionados, o prefeito Du tem comentado sobre uma possível gravação que ela fez ou que seria a mandante. A vereadora deixou claro que a atitude do prefeito é desrespeitosa com uma cidadã marianense, porque antes de ser vereadora, ela é uma cidadã. Ela acrescentou que foi questionada por uma cidadã, de modo que a questão já está interferindo em sua vida pessoal. Como vereadora, ela pediu ao prefeito que revisse sua atitude, o seu



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

comportamento, pois não é algo que deve vir de uma pessoa séria, de alguém frente à administração da cidade. Por fim, a vereadora afirmou que nunca usaria nome de terceiros para fazer algo ilegal. Adiante, o vereador Marcelo pediu ao executivo que terminasse o recapeamento asfáltico na parte de uma rua em Monsenhor Horta e que seja resolvido o problema da água. O vereador comentou que a Sociedade Musical São Caetano está completando 180 anos, é a primeira da região dos Inconfidentes, a terceira do Estado e a quarta do Brasil. O vereador lamentou a não construção da sede em Monsenhor Horta, mesmo tendo por sua parte feito indicação, ainda não houve nenhuma ação do executivo. Ele requereu da Secretaria de Obras a reforma do imóvel da sociedade musical. O vereador Pedro César, a pedido de uma cidadã, sugeriu que se fizesse um requerimento relacionado ao problema da dengue, pois a área do estádio no bairro Cabanas se encontra cheia de lixo, seria necessária uma limpeza. Ainda, o vereador pediu respostas sobre a verba enviada pelo Estado destinada para a construção do campo de Barro Campo. Em seguida, o vereador Geraldo parabenizou o evento Festival da Vida e acrescentou que ao visitar o aterro sanitário ele percebeu que a situação é preocupante. O vereador convocou a comissão de meio ambiente para ficar atenta às negociações, às reuniões entre os órgãos responsáveis e envolvidos. O vereador Geraldo Sales disse que na reunião com o Ministro do Meio Ambiente, em Mariana, foi exigido agilidade na análise dos processos para que a Samarco volte a operar. Ainda, o vereador repudiou algumas atitudes de certas Ong's que falam da situação de Mariana. O presidente criticou a falta de funcionários da Samarco na passeata que ocorreu em Mariana pedindo a operação da empresa. Prosseguindo, o vereador Raimundo Horta pediu ao presidente que a comissão de meio ambiente fosse à prefeitura e solicitasse a nota fiscal de desapropriação de água para Barro Branco, pois um cidadão local não está reconhecendo essa desapropriação e não quer mais ceder a água ao subdistrito. Adiante, o vereador Pedro disse que já houve um TAC e um processo licitatório para contratação de empresa para prestar serviço no aterro sanitário, porém até hoje não foi dada a ordem de serviço. Assim, o vereador sugeriu à comissão de meio ambiente que procurasse se informar sobre a situação desse processo licitatório. Em seguida, o presidente lembrou que o CAC estava fazendo um ano de atuação na Casa. O vereador Bruno ressaltou o trabalho realizado pela Guarda Municipal e a importância do armamento da classe para atuar com segurança na cidade e pediu ao executivo o pagamento dos 30% (taxa de periculosidade) aos guardas. **Palavra Livre.** Nada mais havendo, o Presidente declarou encerrada a Sessão às dezessete horas e quarenta e três minutos. E, para constar, lavrou-se esta Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.